



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
PSICOLOGIA**

KARINA CASTRO DA SILVA

**AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL
NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DAS CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS**

**FORTALEZA
2020**

KARINA CASTRO DA SILVA

**AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL
NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DAS CRIANÇAS DE 3 A 6 ANO**

Esta monografia apresentada no dia 14 de dezembro de 2020 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Psicologia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – UNIFAMETRO.

Orientadora: Letícia Decimo Flesch

FORTALEZA

2020

KARINA CASTRO DA SILVA

**AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL
NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DAS CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS**

Esta monografia apresentada no dia 14 de dezembro de 2020 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Psicologia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Letícia Decimo Flesch
Orientadora – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Prof.^a.Ms Ticiania Siqueira
Membro - Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Prof.^o. Ms Antônio Fábio Coelho Paz
Membro – Colégio Teleyos

S586c

Silva, Karina Castro da.

As contribuições da psicologia escolar na educação infantil no desenvolvimento emocional das crianças de 3 a 6 anos/ Karina Castro da Silva. – Fortaleza, 2020.

31 f. ; 30 cm.

Monografia – Curso de Psicologia do Centro Universitário Fametro, Fortaleza 2020.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Leticia Decimo Flesch.

1. Psicologia Escolar. 2. Desenvolvimento emocional. 3. Psicologia. I. Título.

CDD 371.713

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar eu agradeço a Deus por ter me ajudado a construir esse trabalho, sem ele nada nisso teria sido possível eu sonhei com ele, e ele juntamente comigo realizou esse sonho. Pois em sua palavra diz: Consagre ao Senhor tudo que você faz e os seus planos serão bem-sucedidos, obrigada meu Deus por mais essa conquista. Em segundo lugar agradeço a minha família por seu apoio durante esses cinco anos de curso não foi fácil essa caminhada mais todos os dias os meus pais me incentivaram a não desistir nos meus sonhos, Sempre buscaram me mostrar que eu iria conseguir tudo com meu esforço e com a ajuda de Deus. Mãe e Pai amo vocês!!!! Em terceiro lugar agradeço ao meu noivo Anderson por todos esses anos ter me ajudado, me motivado a sempre buscar aquilo que eu quero, obrigada meu amor por todos os conselhos que me deu durante essa minha jornada, você foi muito importante para mim durante esse período. Em quarto lugar agradeço a minha querida professora Leticia por ter me aceito e ter comprado a ideia do meu trabalho. Professora somente tenho gratidão pela senhora ter me ajudado durante esse tempo, obrigada por todos os ensinamentos e repreensões sei que a senhora Sempre buscou me mostrar que eu era capaz de fazer tudo que eu quisesse bastava eu me esforçar que eu conseguiria. Obrigada de coração prof. Em último lugar agradeço aos professores que aceitaram o convite para a minha banca Fábio e Ticiania, vocês também são muito especiais para mim, sei que todos os seus critérios de avaliação referente ao meu trabalho será para que eu possa crescer na minha caminhada profissional. Gratidão por todos vocês estarem comigo durante esse período.

RESUMO

A psicologia escolar é uma área tradicional dentro da psicologia, buscando atuar dentro das escolas e também na comunidade. O presente trabalho propõe uma reflexão de como a psicologia escolar tem uma importância para contribuir dentro da educação infantil no desenvolvimento emocional das crianças como faixa etária de 3 a 6 anos de idade. O objetivo do mesmo se propõe identificar como a psicologia escolar contribui para o desenvolvimento emocional das crianças de 3 a 6 anos. No referencial teórico procuramos aprofundar o estudo diretamente na psicologia escolar e logo em seguida falamos sobre a educação infantil e o desenvolvimento emocional. Buscamos através de uma revisão integrativa mostrar os principais pontos dessa contribuição, os dados apresentados nesta revisão estão dentro de todos os critérios usados para realização desta pesquisa. Nos resultados e discussões conseguimos trazer essa importância que essa contribuição tem para a psicologia, mostrando também que a pesquisa de campo tem papel fundamental dentro de cada trabalho acadêmico.

Palavras-chave: Psicologia Escolar, educação infantil, desenvolvimento emocional.

ABSTRACT

School psychology is a traditional area within psychology, seeking to work within schools and also in the community. The present work proposes a reflection on how school psychology has an importance to contribute within the early childhood education in the emotional development of children from 3 to 6 years old. Its purpose is to identify how school psychology contributes to the emotional development of children aged 3 to 6 years. In the theoretical framework we seek to deepen the study directly in school psychology and soon after we talk about early childhood education and emotional development. We seek through an integrative review to show the main points of this contribution, the data presented in this review are within all the criteria used to carry out this research. In the results and discussions we managed to bring the importance that this contribution brings to psychology, also showing that field research has a fundamental role within each academic work.

Key words: Psychology School, Child education, Emotional Development

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
OBJETIVOS.....	10
REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
METODOLOGIA	17
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS	27

INTRODUÇÃO

A psicologia se estabelece desde os tempos antigos como uma prática que se vincula com a educação buscando meios para auxiliar o desenvolvimento educativo. Nesta definição sobre a psicologia compreende o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, a partir do conhecimento sobre as dimensões emocional, cognitiva e social dos estudantes, para assim orientar a equipe educativa no progresso da escolarização do aluno. (CASSINS 2007).

A psicologia escolar tem a função de desenvolver, apoiar e promover a utilização de instrumentos para o melhor desempenho acadêmico do aluno. Não somente um plano escolar, mas também em um plano social. (ANTUNES 2008).

A atuação da Psicóloga Escolar é primordial nas escolas, enquanto educadora ele deve contribuir com o processo de socialização dentro da sala de aula com a elaboração de intervenções. Atuar juntamente com o professor, com o intuito de ampliar sua prática em relação ao seu papel como profissional (FRANSCISCHINI & VIANA, 2016).

A atuação do psicólogo escolar não necessita apenas de conhecimentos psicológicos com relação ao desenvolvimento infantil e as influências ambientais da escola, mas também precisa ter foco voltado para situações de aprendizagem e dos aspectos psicopedagógicos incluídos. (VALLE, 2003).

Desse modo, percebemos o quanto a psicologia escolar tem uma grande importância para o desenvolvimento da criança, pois ela auxilia a criança em seu processo de ensino-aprendizagem, dentro do ambiente escolar. Mas antes de da psicologia escolar ser reconhecida já se existia a educação infantil nas escolas.

A área da educação infantil é vista como o desenvolvimento integral da criança em seus vários aspectos sendo eles o psicológico físico, intelectual e social, inserido também a importância da família e da sociedade (SANTANA, 2014).

A Educação Infantil como etapa inicial da educação básica é de extrema importância para o desenvolvimento das habilidades que possibilitarão a compreensão e interiorização do mundo humano pela criança (VOKOY&PEDROZA, 2005).

Por volta dos três anos de idade, começa um novo momento na fase do desenvolvimento da personalidade infantil, que vai se prolongar até os 6 anos de idade aproximadamente, nesta época a criança passa por uma completa transformação em sua personalidade sendo notado como descoberta de si mesmo como sujeito em meio a sociedade (BISSOLI, 2014).

Percebemos que existe uma importância quando se estuda o desenvolvimento das crianças, pois para cada parte do seu desenvolvimento algo de novo surgirá para o seu crescimento. O presente trabalho tem um foco maior no desenvolvimento emocional das crianças buscando saber mais sobre essa dimensão do desenvolvimento infantil.

As atribuições do desenvolvimento parte do conhecimento emocional, tendo em vista a ser considerado uma importante aquisição para o bem-estar, saúde e também acomodação social e escolar (MACHADO, 2012).

Através do que foi visto acima surge minha questão problema: Como se dá as contribuições da psicologia escolar na educação infantil no desenvolvimento emocional das crianças de 3 a 6 anos?

A questão foi pensada através de experiências que tive no campo escolar, onde vivenciei a prática do psicólogo escolar dentro das escolas. Sempre tive uma identificação com a psicologia escolar, e os meus estágios acadêmicos foram nessa área, por isso, vejo que existe uma importância para esse trabalho. Este estudo traz conhecimentos sobre essa atuação da psicóloga escolar dentro da educação infantil no desenvolvimento emocional das crianças.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Identificar como a psicologia escolar contribui para o desenvolvimento emocional das crianças de 3 a 6 anos.

Objetivos Específicos:

- Descrever o desenvolvimento emocional das crianças de 3 a 6 anos.
- Examinar como as intervenções da Psicologia podem estimular o desenvolvimento emocional das crianças na escola.

REFERENCIAL TEÓRICO

A caracterização do que nomeamos psicologia escolar em relação as outras áreas da psicologia, se constitui a partir de dois componentes: primeiro, pelo o objetivo das contribuições para os processos educativos que acontecem na instituição escolar, o segundo pelo local de atuação constituído por diferentes atribuições do sistema educativo dentro da escola (MARTINEZ, 2010).

Constata-se que a psicologia escolar é um campo de atuação do psicólogo, que tem se caracterizado pela atuação no contexto escolar, e tem como objetivo de contribuir para a melhora do processo educativo e promoção de espaço para o desenvolvimento da subjetividade (MACHADO, 2010).

Quando vamos discorrer sobre a história da psicologia escolar no Brasil percebemos que por muito tempo o trabalho do psicólogo escolar se concentrava na aplicação de testes psicológicos, com o propósito de medir as capacidades e habilidades de certos tipos de alunos, e eles se concentravam em achar possíveis psicopatologias que os alunos poderiam ter (ANTUNES,2008).

De acordo com Cruces (2006, p 20):

Destacou que “a psicologia desenvolveu-se no Brasil principalmente para atender problemas da educação, sobretudo a formação de professores”, mas não como área específica de atuação em psicologia escolar

A Psicologia Escolar foi reconhecida como uma especialidade, pelo Conselho Regional de Psicologia (CRP) no ano de 1992. Nesse caso se destaca o modelo de atuação do psicólogo no âmbito da educação institucional proporcionando a realização de pesquisas, diagnóstico e intervenção preventiva ou corretiva, tanto em grupo, como de forma individual (SANTOS,GONCALVES, 2016).

Diante disso percebemos que a prática e a atuação do psicólogo no ambiente educacional devem estar ligadas a um desenvolvimento de reflexão crítica da realidade, do dia a dia da escola e de seus participantes, para que se torne possível conhecer o aluno por meio de diálogos e dinâmicas envolvidos com a aprendizagem, a partir disso percebemos que a atuação do psicólogo escolar e de grande importância dentro das escolas. (MACHADO 2010).

De acordo com Cassins (2007, p 13):

Descreve que a atuação do psicólogo também visa subsidiar a distribuição apropriada de conteúdos programáticos, que deve ser efetuada de acordo com as fases de desenvolvimento dos alunos, seleção de estratégias, apoio ao professor no trabalho com uma população diversificada de alunos, desenvolvimento de técnicas inclusivas para alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentais, programas de desenvolvimento de habilidades sociais e outras questões relevantes no processo ensino-aprendizagem.

A ideia que a autora traz nos permite visualizar o psicólogo escolar com aquele profissional que está inserido na função de desenvolver, apoiar e promover um bem-estar para os alunos que estão no processo de ensino-aprendizagem.

A atuação da psicologia se complementa dentro dos processos psicológicos no ambiente educacional. Diante disso se faz necessário uma observação no comportamento e demais componentes psicológicos dos estudantes e outros indivíduos inseridos dentro daquele contexto (COLL 2007).

Segundo Barbosa e Araújo (2010, p 399):

A atuação do psicólogo escolar, compreendida dessa forma, implica o desenvolvimento de sua identidade profissional a partir da mobilização dos conhecimentos técnicos, características pessoais, experiências profissionais e outros fatores presentes na constituição subjetiva. Assim, faz-se necessário que o psicólogo escolar esteja comprometido com o desenvolvimento dos sujeitos, atores e autores do contexto escolar, podendo utilizar, segundo as autoras, a abordagem de competências na mediação desse desenvolvimento

Deste modo, trazido pela colocação do autor acima, o psicólogo escolar tem o cargo de facilitar e interagir com o aluno mediando o conhecimento, assim sendo ele proporcionara situações onde possíveis vínculos serão estabelecidos.

Compreendemos que a atuação do psicólogo escolar dentro das instituições escolares é de suma importância para qualquer parte do desenvolvimento humano, mas nesta pesquisa vou pontuar o desenvolvimento infantil, buscando entender as contribuições que a psicologia escolar faz entre as crianças em seu desenvolvimento emocional e social.

Historicamente a concepção da educação infantil vem se instalando a partir de movimentos sociais que acarretam alterações na visão da criança, do seu desenvolvimento, da família e o da mulher na sociedade, diante disso o modelo educação caracterizado pela creche vem sofrendo mudanças no decorrer dos anos (CAMPOS 2001).

Segundo Vokoy e Pedroza (2005,p 12) "A Educação Infantil passa a olhar o momento de desenvolvimento da criança, vendo-a como sujeito integrado, sem dissociar aspectos cognitivos, afetivos, expressivos, motores ou simbólicos".

No que compete a função da educação infantil na escola, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n 9394/ 96, considera que.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementado a ação da família e da comunidade.

Segundo Vokoy e Pedroza (2005, p 96):

Portanto, o modelo de Educação Infantil tem sido alterado à medida que a concepção de educação da criança de 0 a 6 anos atinge objetivos diferenciados, com propostas educacionais explícitas fundamentadas em teorias psicológicas do desenvolvimento infantil. A criança nessa idade passa a ser vista como sujeito de educação, com necessidade de atendimento qualificado que vise o seu desenvolvimento integral.

Diante das falas dos autores sobre a educação infantil precisamos entender que essa etapa tem grande importância para o desenvolvimento de cada criança que é inserida na escola, por isso é fundamental o educador conhecer as fases do desenvolvimento infantil.

Segundo Wallon (1934, p 47):

A criança deve ser estudada na sucessão das etapas de desenvolvimento caracterizadas pelos domínios funcionais da afetividade, do ato motor e do conhecimento, entendidos como sendo desenvolvidos primordialmente pelo meio social.

Percebemos que o autor nos mostra que cada criança precisa ser estudada em suas respectivas dimensões do seu desenvolvimento buscando cada vez mais entender os seus domínios e funções.

A criança que recebe estímulos na educação infantil se desenvolve cognitivamente, motora e afetivamente por meio das relações sociais que a rodeiam, assim podemos perceber que quando a criança está inserida em um ambiente rico em estímulos, ela pode se desenvolver integralmente (BISSOLI 2014).

A capacidade de orientar as crianças quanto a compreensão das suas habilidades emocionais essenciais é possível desde da pré-escolaridade, criando assim dentro do ambiente escolar um certo preparo do psicólogo escolar junto aos outros profissionais para dar um auxílio e suporte para as crianças (MOTA 2010).

Segundo Mota (2010, p. 16) "Assim, a inserção da criança no espaço educacional escolar é um momento que apresenta implicações relevantes para o seu desenvolvimento como indivíduo multidimensional "

Diante disso Goleman (2001, p 28):

Enfoca que a aquisição de habilidades emocionais benéficos durante a infância é considerada oportuna, pois a medida que o sujeito cresce, os circuitos neurais vão se esculpindo dificultando de certa maneira a recepção de saberes emocionais quando perdida a oportunidade crucial reservada a fase inicial do ser humano.

Através dessa citação que o autor expõe sua ideia, é visto que a inserção da criança no espaço escolar é um momento que traz consequências relevantes para o seu desenvolvimento como indivíduo.

Com o reconhecimento de sua autonomia a criança na faixa etária de um a três anos de idade começa a perceber que é um sujeito mediante aos outros que estão ao seu redor. Em contrapartida, nesta fase a criança começa a se interessar por outras crianças, todavia apesar dessa aproximação ela ainda não possui habilidades emocionais para se relacionar positivamente em grupo. Percebemos que na primeira infância as crianças vivenciam situações que as mesmas verbalizam muito "e meu ou eu quero" trazendo posteriormente situações problemáticas, já que nem sempre as situações da vida vão ser de interesse aos seus desejos (MOTA, 2010).

Dentre as situações vivenciadas a Psicóloga Escolar planejaram intervenções para auxiliar a criança na identificação da sua emoção, para que assim ela possa tentar controlar seus impulsos emocionais (BARBOSA E ARAÚJO, 2010).

Quando a criança tem entre quatro a seis anos ela começa a fazer novos amigos, vive em lugares diferentes e aprende experiências inovadoras. Os desafios começam a surgir e como isso é fundamental saber regular suas emoções. É na segunda infância que a criança começa a encontrar momentos favoráveis para saber lidar emocionalmente na relação com os outros (MOTA, 2010).

Segundo Gottman (1997 p 202) :

Em nenhuma outra situação, a criança teria tanta chance de desenvolver técnicas para regular suas emoções quanto em seu relacionamento com os colegas. É aí que ela aprende a se comunicar com clareza, a trocar informações e a esclarecer mal entendidos. Aprender a ceder a vez para falar e brincar. Aprender a compartilhar. Aprender a aceitar as regras para suas brincadeiras, a ter conflitos e a resolvê-los. Aprender a compreender os sentimentos, as vontades e os desejos do outro.

Diante da fala do autor que ele mostra que a parte do desenvolvimento emocional é muito importante, por isso a criança se mostra mais solta a desenvoltura de suas emoções, aprendendo a se comunicar da forma dela.

Segundo Vygostky (1998, p 75):

Primeiro no nível social, e, depois, no nível individual; primeiro entre pessoas (interpsicológica), e, depois, no interior da criança (intrapsicológica). Isso se aplica igualmente para atenção voluntária, para a memória lógica e para a formação de conceitos. Todas as funções superiores originam-se das relações reais entre indivíduos humanos.

Diante do que o teórico relata é importante que, a criança ao estabelecer um certo tipo de comunicação já se sinta parte do mundo que ela vai se socializar.

METODOLOGIA

A pesquisa pode ser classificada como revisão integrativa

A revisão integrativa, finalmente, é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. (SOUZA et al. p103, 2010).

Esse tipo de pesquisa determina a prática sobre um tema em particular já que suas etapas são deslocadas de certo modo a constatar, apresentar, e reduzir os resultados dos estudos. Por isso que ao fazer uma revisão integrativa temos que seguir os determinados passos que se pede para que o projeto de pesquisa seja mais conceituado dentro de seu aporte teórico, para conhecer seu assunto mais a fundo é preciso construir hipóteses mais sólidas. (SOUZA 2010)

Segundo Galvão et al; p 760, 2008.

A revisão integrativa (RI) é um método que permite síntese de conhecimento por meio de processo sistemático e rigoroso A condução de RI deve pautar-se nos mesmos princípios preconizados de rigor metodológico no desenvolvimento de pesquisas.

Considerando que a revisão integrativa, é dividida em seis partes importantes (Souza et al,2010), descreve a aplicação e seus critérios.

1. Fase: Elaboração da pergunta norteadora
2. Fase: Busca ou amostragem de literatura
3. Fase: Coleta de dados
4. Fase: Análise Crítica dos estudos incluídos
5. Fase: Discussão de resultados
6. Fase: Apresentação da revisão integrativa

Verifica-se a identificação do tema escolhido, questões e seleção de possíveis hipóteses que norteiam a pesquisa de revisão integrativa. Delimitou-se as contribuições da Psicologia Escolar dentro da Educação Infantil, possibilitar a responder as questões norteadoras.

Elaboração da pergunta norteadora: Analisar como se dá as contribuições da Psicologia Escolar dentro da Educação Infantil no desenvolvimento emocional das crianças de 3 a 6 anos?

Busca ou Amostragem da literatura

A busca se deu nas seguintes bases de dados eletrônicas: SciELO, Ebsco Host e PePSCI, os descritores foram: Psicologia Escolar, Educação Infantil, Desenvolvimento, Emocional. A busca dos artigos ocorreu no período de março a novembro de 2020, os critérios de inclusão foram: artigos em português, publicados do ano de 2003 até o presente momento. Os critérios de exclusão foram: temas sem referência ao objeto de estudo da revisão, editoriais, cartas, artigos sem resumo.

Coleta de dados

A seleção dos artigos publicados entre 2003 e 2020 visou abranger apenas as publicações mais recentes.

Análise dos estudos incluídos

O levantamento bibliográfico nesta pesquisa aconteceu de março a novembro de 2020, na primeira parte foi realizada uma leitura restrita dos resumos encontrados a partir das palavras-chaves. Excluindo os artigos que não se enquadrava nos critérios de inclusão citados acima, após essa primeira leitura dos resumos, os artigos foram selecionados e foram lidos na íntegra. Logo após essa leitura foi realizada sendo direcionada a artigos que falam sobre a psicologia escolar.

RESULTADO E DISCUSSÃO

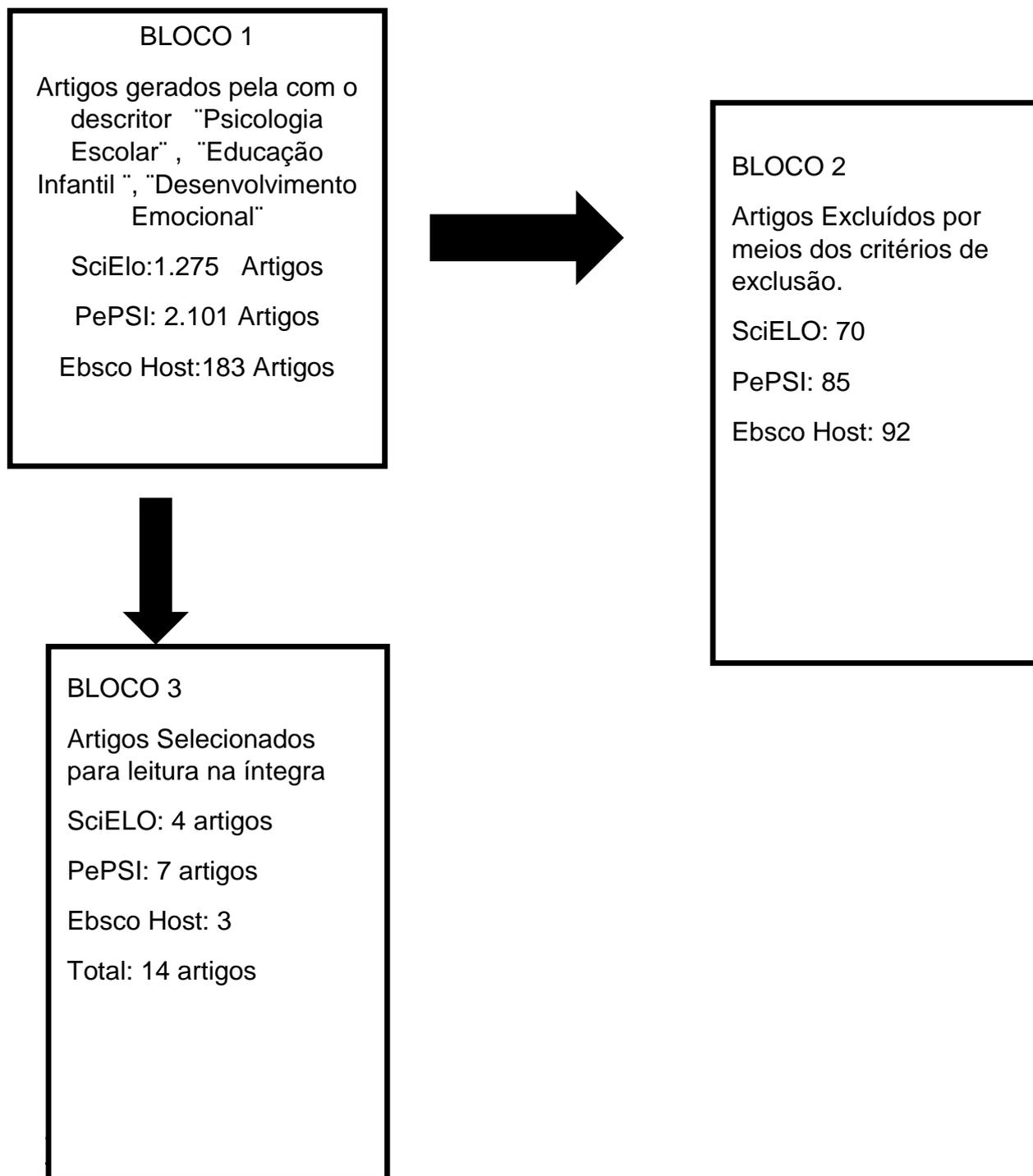


Tabela 1- Artigos destinados a leitura na integra que se encaixaram dentro dos critérios

Base indexadora	Ano	Título	Autores	Revista	Tipo de estudo	Principais Resultados
Ebsco Host	2010	A Psicologia escolar/educacional na Educação Infantil: o relato de uma experiência com pais e educadoras	Delvan , Ramos e Dias	Psicologia: teoria e prática	Relato de experiência	Relato que os estagiários mostram sobre a educação infantil com a ligação entre a psicologia escolar/educacional.
Ebsco Host	2014	Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: Algumas reflexões	Dias, Patias e Abaid	Revista Quadri-mestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional	Teórico	Atuação do psicólogo escolar diante de algumas possibilidades apresentadas dentro do contexto da psicologia escolar.
Ebsco Host	2018	O fazer do psicólogo escolar nas instituições	Teixeira	Revista Educação em Foco	Bibliográfica	Educação, sobre o olhar da atuação do profissional.

		educacionais				
SciELO	2003	Psicologia escolar: Um duplo desafio	Valle	Psicologia Ciência e profissão	Bibliográfica	Necessidade de atuação multidisciplinar dentro das escolas, essa atuação é sobre a equipe que atuam dentro da escola.
SciELO	2008	Psicologia Escolar: práticas e críticas	Antunes	Psicologia Ciência e profissão	Bibliográfica	Prática que psicólogo desenvolve no meio escolar.
SciELO	2014	O desenvolvimento da personalidade da criança	Bissoli	Psicologia em estudo	Teórico	Educar a criança em meio a sua personalidade dentro das escolas.
SciELO	2016	Crescimento Infantil	Monteiro&Araújo	Revista Educação em Foco	Análise do Conceito	Análise do conceito, buscando entender sobre o crescimento infantil em diferentes pontos de vista.
PePSI	2005	Psicologia Escolar em educação infantil.	Vokoy& Pedroza	Psicologia Escolar e Educação	Empírico	Importância da atuação do psicólogo escolar das atividades do contexto apresentando no artigo.

PePSI	2008	Psicologia Escolar e Educacional	Makino	Psicologia Escolar e Educacional	Bibliográfica	Relação e as diferenças entre a psicologia escolar e educacional.
PePSI	2009	Psicologia Escolar: Cenários atuais	Oliveira & Araújo	Psicologia Escolar e Educacional	Bibliográfica	Abrangência que o artigo traz sobre os cenários que a psicologia escolar atua, não somente dentro das escola mais sim na comunidade.
PePSI	2010	Desenvolvimento Emocional e Relacional na educação infantil.	Mota	Revista Educação em Foco	Bibliográfica	Desenvolvimento emocional dentro da educação infantil.
PePSI	2013	Desenvolvimento infantil: concepções e práticas educadoras.	Salomão & Ramos	Psicologia: teoria e prática	Bibliográfica	As práticas que os educadores buscam dentro do desenvolvimento infantil.
PePSI	2015	Psicologia na Escolar (re)pensando práticas	Coutinho & Barreto	Psicologia da Educação	Relato de experiência	Prática do profissional de psicologia na área escolar.
PePSI	2015	Manifestações emocionais	Jesus & Lempke	Psicologia: teoria e prática	Bibliográfica	Desenvolvimento emocional na criança surgindo como

		na educação infantil				manifestações na educação infantil.
--	--	----------------------------	--	--	--	--

Nós artigos selecionados vemos que a revisão bibliográfica é o tipo de estudo mais encontrado nos artigos que foram escolhidos para a leitura na íntegra, percebemos também que metade dos artigos foram publicados entre os anos 2003 a 2018. Analisando esses anos notamos que durante esses 15 anos os artigos foram publicados em revistas diferentes e foram estudados de diversas formas, mas a revisão bibliográfica foi a mais usada. Os artigos que tem como descritor "psicologia escolar" foram os mais encontrados.

Mediante ao que foi estudado percebe-se que existe uma falta de artigos com outros tipos de estudo, artigos esses que são de grande importância para estudos acadêmicos que mostrem o lado prático da pesquisa, sendo a pesquisa de campo Segundo Gonçalves (2001, p.67),

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...]

A pesquisa de campo tem a sua importância como a pesquisa bibliográfica, só que mediante os artigos que foram revisados e escolhidos, só existe um que utilize a pesquisa de campo. Precisamos buscar trabalhar esse tipo de pesquisa, pois ela é de muito valor para os estudos futuros sobre psicologia escolar.

Sabe-se que o estudo prático da pesquisa tem uma grande importância para o aprendizado, pois esse tipo de pesquisa busca colher informações para que o pesquisador obtenha conteúdos necessários para desenvolver intervenções dentro do campo.

Atuação dos profissionais de Psicologia

Hoje em dia a Psicologia Escolar é uma profissão muito solicitada por educadores, equipe escolar e família. No entanto ela ainda é vista como aquela que trata os "alunos problemas" para eles se ajustarem dentro da sala de aula. Sabemos que a atuação profissional vai além (ANDRADA, 2005).

As pesquisas mostram que dentre os 14 artigos, em sete vemos a atuação do profissional. Os artigos que falam sobre essa temática são referentes aos autores e anos: Dias, Patias e Abaid (2014), Teixeira (2018). É visto que, esses artigos de uma forma se completam mostrando a realidade de atuação dos psicólogos dentro das escolas.

De acordo com Dias, Patias e Abaid (2014,p 107):

Embora a atuação do psicólogo escolar tenha se modificado, continua apresentando-se problemática, tanto em função do sistema educacional brasileiro (que está distante das condições de excelência no ensino) como pela formação oferecida aos futuros profissionais da Psicologia que atuarão nesse campo.

Segundo Teixeira (2018,p 17) "Na interação entre psicologia e educação, algumas dimensões se mostram presentes. Na interface entre a ciência psicológica e a pedagogia, essa entendida como "fundamentação, sistematização e organização da prática educativa".

De acordo com Cassins (2007 , p 13):

Descreve que a atuação do psicólogo também visa subsidiar a distribuição apropriada de conteúdos programáticos, que deve ser efetuada de acordo com as fases de desenvolvimento dos alunos, seleção de estratégias, apoio ao professor no trabalho com uma população diversificada de alunos, desenvolvimento de técnicas inclusivas para alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentais, programas de desenvolvimento de habilidades sociais e outras questões relevantes no processo ensino-aprendizagem.

Percebemos o quanto a atuação profissional vai além da problemática do aluno, os processos de aprendizagem de cada um são diferentes, sendo assim o psicólogo buscar manter o equilíbrio entre as diversas demandas que vem até ele.

Segundo o Conselho Federal de Psicologia (CFP) na resolução n 014/00 existe várias tarefas descritas que o psicólogo escolar pode fazer, no entanto destaco as seguintes possibilidades de atuação:

- Aplicar conhecimentos psicológicos na escola, concernentes ao processo ensino-aprendizagem, em análises e intervenções psicopedagógicas; referentes ao desenvolvimento humano, às relações interpessoais e à integração família comunidade- escola, para promover o desenvolvimento integral do ser;
- Analisar as relações entre os diversos segmentos do sistema de ensino e sua repercussão no processo de ensino para auxiliar na elaboração de procedimentos educacionais capazes de atender às necessidades individuais.

Segundo Andrada (2005 p 21): "Algumas intervenções são feitas para a melhoria do desenvolvimento dos processos educativos dentro da escola. " como:

- Diagnóstico e encaminhamento das crianças com suspeita de dificuldades de aprendizagem para especialistas da área.
- Criação de estratégias psicopedagógicas junto à equipe escolar e professores envolvidos.
- Ouvir os professores, suas demandas e fazê-los participar em alguns dos atendimentos com as crianças, repensando novas práticas e novos olhares sobre o aluno que chama de "problema".
- Unir pais e professores no processo educacional das crianças em estratégias cognitivas que contem com a participação de ambas as partes.

Educação infantil

A educação infantil hoje em dia vem sendo definida por um cenário de grande destaque no meio escolar, é também por mudanças que estão sendo implantadas durante esse período (SILVA& TAVARES, 2016)

Entre os 14 artigos que estão sendo revisados, dois em específico estão voltados para a educação infantil, mostrando que a primeira educação tem sua importância. Os artigos que falam sobre essa temática são referentes aos anos e autores: Salomão e Ramos (2013) ,Vokoy e Pedroza (2016).

A educação infantil foi depois de algum tempo reconhecida pela constituição mostrando que a criança é um sujeito de direitos e deveres (SALOMÃO&RAMOS,2016).

Segundo Vokoy e Pedroza (2016, p 96):

Portanto, o modelo de Educação Infantil tem sido alterado à medida que a concepção de educação da criança de 0 a 6 anos atinge objetivos diferenciados, com propostas educacionais explícitas fundamentadas em teorias psicológicas do desenvolvimento infantil. A criança nessa idade passa a ser vista como sujeito de educação, com necessidade de atendimento qualificado que vise o seu desenvolvimento integral.

Desenvolvimento emocional da criança

No momento atual as psicologias, clínicas, social e educacional tem abordado o desenvolvimento emocional como a capacidade de modular estados emocionais da criança (FRANCO&SANTOS,2015).

Entre os 14 artigos que estão sendo revisados, três em específico estão voltados para o desenvolvimento emocional da criança, buscando mostrar essa fase da vida delas. São artigos que apresentam o desenvolvimento emocional. Os artigos que falam sobre essa temática são referentes aos anos e autores: Jesus Lempke (2015), Mota (2014) e Bissoli (2014).

Segundo Jesus e Lempke (2015, p 311) :

As emoções autoconscientes são necessárias ao desenvolvimento da criança por proporcionarem a elas um conceito de certo e errado, adquiridos por meio de suas relações sociais. As crianças tornam-se capazes de avaliar suas atitudes em boas ou más e de manifestar sentimentos de orgulho ou vergonha ao concluir ou não uma tarefa.

A capacidade de orientar as crianças quanto a compreensão das suas habilidades emocionais tem forte influência no processo de aprendizagem e sua compreensão se agrega ao contexto educacional, sendo isso de muita relevância. Visto que por meio das emoções as crianças mostram características de sua personalidade, suas aptidões, suas dificuldades dentro da escola (MOTA, 2010).

A criança quando recebe estímulos dentro da educação infantil se desenvolve cognitivamente, motora e afetivamente por meio das relações sociais que a rodeiam. Sendo que por meio de suas emoções a criança interage com o mundo exterior, mostrando assim parte do seu desenvolvimento para as outras crianças (BISSOLI ,2014).

Percebemos que existe uma importância sobre as discussões vistas pelos resultados dos artigos, cada categoria se complementa de uma forma. Para que assim o estudo seja completo e embasado nos objetivos que pontuamos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir, considera-se que a Psicologia Escolar se encontra em processo de consolidação. Visto que é necessário buscar conhecimentos novos no campo da psicologia, pois dentro da Educação Infantil sempre é preciso inovar para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da criança e no seu desenvolvimento emocional. Os profissionais da psicologia precisam trazer planejamentos de intervenções que estimulem o desenvolvimento emocional das crianças, juntamente com a equipe multidisciplinar para que juntos atuem no processo na formação da criança. Por isso são importantes as contribuições que os psicólogos escolares trazem mediante aos seus conhecimentos e vivências. Percebe-se também que a atuação do Psicólogo é fundamental na Educação Infantil, a fim de ajudar no desenvolvimento infantil da criança através de recursos da personalidade do mesmo. Considerou-se a relevância deste estudo por encontrar novas oportunidades para a construção da identidade do Psicólogo Escolar na Educação Infantil, numa concepção teórica e prática que permita a assimilação das relações de grande complexidade e contradição que contorna o cotidiano da escola. Este trabalho agregou valores e conhecimentos sobre o tema. As limitações que encontradas foram referentes ao tipo de estudo, como se trata de Psicologia Escolar imaginava-se encontrar mais estudos de campo, porém foram encontradas mais pesquisas teóricas e de revisão, isso fez refletir que para as possíveis pesquisas sobre esse tema, os futuros pesquisadores teriam que se voltar mais para o campo. Para que assim existam estudos disponíveis voltados para essa temática.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, M. A. M. & Meira, M. E. M. (org.) **Psicologia Escolar: Práticas Críticas**. São Paulo: Casa de Psicólogo, p 128, 2008
- ANDRADA, C.G.E. Foco de intervenções em psicologia escolar. **Psicologia Escolar e Educacional** (Imper.) vol 9, n1, Campinas, Junho 2005.
- BARBOSA, M, R ; ARAÚJO, M, C. Psicologia Escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas. **Estudo de Psicologia**, Campinas , Julh-Set 2010.
- BISSOLI, F.A. Desenvolvimento da personalidade da criança: o papel da educação infantil. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v 19, n14, p 587-597, out-dez 2014.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: as **Novas diretrizes da educação Básica**. Lei N.º 9394/96. Brasília, 1996.
- CASSINS, A. M. et al. **Manual de Psicologia escolar – educacional**. Curitiba: Gráfica e Editora Unificada, 2007.
- CAMPOS, A.P.S.F.M. (2001). O Psicólogo Escolar e a Educação Infantil: um olhar sobre a inserção desse profissional nas escolas de Brasília. **Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília**, Brasília-DF.
- COLL, C. Desenvolvimento psicológico e educação: **Psicologia da educação escolar**. V.2. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FRANSCISCHINI, R.; VIANA, M. N. Psicologia escolar que fazer e esse? 1 Edição. Brasília: Ed. **Conselho Federal de psicologia** (CFP), 2016.
- FRANCO, C,E,S,G,M. SANTOS,N,N. Desenvolvimento da compreensão emocional. **Psicologia Teoria e Pesquisa**. Jul-Set 2015,n3 p 339-348.
- GALVÃO, M.C, SILVEIRA, P.C.C.R, MENDES.S.K: Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem **Texto contexto -enferm.** vol.17 no.4 Florianópolis Oct./Dec. 2008.
- GOLEMAN, D. Inteligência Emocional: a teoria revolucionaria que define o que ser inteligente. Texto desenvolvimento humano 2001.

GONÇALVES, E ,P. Iniciação à pesquisa científica. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

GOTTMAN, F,D. O Emocional das crianças. Revista de Pesquisa, 1997

MACHADO, F. L. B. A. Sobre a atuação do psicólogo escolar. Faculdade de Ciências da Educação e Saúde. Brasília, 2010.

MARTINEZ,M.A. O que pode fazer um psicólogo na escola? Brasília, v. 23, n. 83, p. 39-56, mar. 2010

MACHADO,M,O,P,A. O conhecimento emocional e o desenvolvimento sócio-emocional em crianças de idade pré-escolar. Instituto Universitário Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida. Brasília 2012.

MOTA,S.F.P.A .Desenvolvimento emocional e relacional na educação infantil: Implicações do PATHS e do ACE á formação humana na criança e do educador. Recife 2010.

MULTI,R. Pesquisa qualitativa: Análise de discurso versus análise de conteúdo .Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 679-84.

Psicologia: ciência e profissão, Brasília, Conselho Federal de Psicologia, v. 1, n. 1, p. 38-49, 2002.

SANTANA,C.K. A Importância da educação infantil para o desenvolvimento do indivíduo. Congresso Nacional da Educação. São Paulo, 2014.

SANTOS,V.J, GONÇALVES,M.C. Psicologia Educacional: A importância do psicólogo na escola. Amazônia, 2016 Abril-Mai

SILVA, R.D,TAVARES,M.D. Educação Infantil: avanços e desafios, onde a pratica se encontra. Revista estação científica. Juiz de Fora , Junh 2016

SOUZA,T.M,SILVA,D.M,CARAVALHO,R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer Einstein (São Paulo) vol.8 no.1 São Paulo Jan/Mar. 2010.

VALLE, L. E. L. R. (2003). Psicologia Escolar: Um duplo desafio. Psicologia: Ciência e Profissão, 23(1), 22-29.

VOKOY, T.; PEDROZA, R. L. S. Psicologia Escolar em Educação Infantil: reflexões de uma atuação. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 1, p. 95-104, 2005

VIGOTSKY, L. S.; COLE, M. A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, H. (1934). Les origines du caractère chez l'enfant. Paris: P.U.F., 1949